

# **Santa Casa da Misericórdia da Soalheira**

**Anexo ao balanço e demonstrações financeiras**

**31 dezembro de 2024**

---

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	10
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	10
6	Ativos Intangíveis .....	12
7	Inventários .....	13
8	Rédito .....	14
9	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	14
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	15
11	Benefícios dos empregados .....	15
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	15
13	Outras Informações .....	15
13.1	Clientes e Utentes .....	16
13.2	Outras contas a receber .....	16
13.3	Diferimentos .....	16
13.4	Outros Ativos Financeiros .....	17
13.5	Caixa e Depósitos Bancários .....	17
13.6	Fundos Patrimoniais .....	17
13.7	Fornecedores .....	17
13.8	Estado e Outros Entes Públicos .....	18
13.9	Outras Contas a Pagar .....	18
13.10	Fornecimentos e serviços externos .....	18
13.11	Outros rendimentos .....	18
13.12	Outros gastos .....	19
13.13	Resultados Financeiros .....	19
13.14	Acontecimentos após data de Balanço .....	19
14	Relatório gestão e anexos .....	21

~~AB~~  
A  
K  
res  
jeany

---

## **1 Identificação da Entidade**

---

A Santa Casa da Misericórdia de Soalheira é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS-Misericórdia, com sede no Largo da N.ª Sr.ª das Necessidades, na localidade da Soalheira.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Soalheira, foi instituída no ano de 1694, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Tem como atividade a prestação de serviços sociais na comunidade, em várias respostas sociais, Estrutura residencial para Idosos, Centro Dia e Serviço ao apoio domiciliário.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

A  
Abs  
Maf  
Jury

---

### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

---

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

#### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

#### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

#### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

#### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

#### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Atos" and a large signature.

AB  
Ar. H  
K  
J  
J

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	1 a 3
Programas de Computador	1 a 3
Propriedade industrial	Indefinido
Outros Ativos Intangíveis	indefinido

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

#### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	0 a 50
Equipamento básico	1 a 30
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### 3.2.3 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

ABJ  
FA  
HET  
Jully

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

#### **3.2.4 Inventários**

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

#### **3.2.5 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.2.6 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um



---

evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

### **3.2.7 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### **3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As instituições particulares de solidariedade social bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- b) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram a isenção;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the initials 'AB' and a signature.

respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa em vigor sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5 Ativos Fixos Tangíveis**

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>	<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	100,00					100,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	531 171,68					531 171,68
Bens móveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>531 271,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>531 271,68</b>

No período de 2024, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>	<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	100,00					100,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	531 171,68					531 171,68
Bens móveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>531 271,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>531 271,68</b>

#### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	244 607,09	0,00	0,00	0,00	0,00	244 607,09
Edifícios e outras construções	1 825 680,31	0,00	0,00	0,00	0,00	1 825 680,31
Equipamento básico	291 440,87	3 212,12	0,00	0,00	0,00	294 652,99
Equipamento de transporte	102 156,42	4 098,03	0,00	0,00	0,00	106 254,45
Equipamento administrativa	16 787,05	0,00	0,00	0,00	0,00	16 787,05
Outros Ativos fixos tangíveis	101 663,14	0,00	0,00	0,00	0,00	101 663,14
Ativos tangíveis em curso	20 534,70	13 967,85	0,00	0,00	0,00	34 502,55
<b>Total</b>	<b>2602 869,58</b>	<b>21 278,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 624 147,58</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	993 627,73	44 401,73	0,00	0,00	0,00	1 038 029,46
Equipamento básico	269 841,81	6 170,23	0,00	0,00	0,00	276 012,04
Equipamento de transporte	62 423,40	10 957,77	0,00	0,00	0,00	73 381,17
Equipamento administrativo	16 162,69	685,76	0,00	0,00	0,00	16 848,45
Outros Ativos fixos tangíveis	96 276,34	483,04	0,00	0,00	0,00	96 759,38
<b>Total</b>	<b>1 438 420,84</b>	<b>62 698,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 501 119,27</b>

*A 10*  
*h 11*  
*Silveira*

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	244 607,09	0,00	0,00	0,00	0,00	244 607,09
Edifícios e outras construções	1 825 680,31	2 665,12	177 802,86	0,00	0,00	1 650 542,57
Equipamento básico	294 652,99	705,24	0,00	0,00	0,00	295 358,23
Equipamento de transporte	106 254,45	0,00	0,00	0,00	0,00	106 254,45
Equipamento administrativa	16 787,05	0,00	0,00	0,00	0,00	16 787,05
Outros Ativos fixos tangíveis	101 663,14	0,00	0,00	0,00	0,00	101 663,14
Ativos tangíveis em curso	34 502,55	235 659,71	0,00	0,00	0,00	270 162,26
<b>Total</b>	<b>2 624 147,58</b>	<b>239 030,07</b>	<b>177 802,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 685 374,79</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 038 029,46	43 429,93	109 380,85	0,00	0,00	972 078,54
Equipamento básico	276 100,81	6 184,66	0,00	0,00	0,00	282 285,47
Equipamento de transporte	73 381,17	10 957,77	0,00	0,00	0,00	84 338,94
Equipamento administrativo	16 848,45	0,00	0,00	0,00	0,00	16 848,45
Outros Ativos fixos tangíveis	96 759,38	447,12	0,00	0,00	0,00	97 206,50
<b>Total</b>	<b>1 501 119,27</b>	<b>61 019,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 452 757,90</b>

## **6 Ativos Intangíveis**

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

**2023**

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Projetos de Desenvolvimento	16 553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	16 553,50
Programas de Computador	8 915,12	0,00	0,00	0,00	0,00	8 915,12
Outros Ativos intangíveis	20 598,50	0,00	0,00	0,00	0,00	20 598,50
<b>Total</b>	<b>46 067,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46 067,12</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projetos de Desenvolvimento	16 553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	16 553,50
Programas de Computador	6 966,23	1 018,63	0,00	0,00	0,00	7 984,86
Outros Ativos intangíveis	20 598,50	0,00	0,00	0,00	0,00	20 598,50
<b>Total</b>	<b>44 118,23</b>	<b>1 018,63</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>45 136,86</b>

**2024**

*Handwritten signatures and initials: A, AB, and others.*

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Projetos de Desenvolvimento	16 553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	16 553,50
Programas de Computador	8 915,12	0,00	0,00	0,00	0,00	8 915,12
Outros Ativos intangíveis	20 598,50	0,00	0,00	0,00	0,00	20 598,50
<b>Total</b>	<b>46 067,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46 067,12</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projetos de Desenvolvimento	16 553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	16 553,50
Programas de Computador	7 984,86	444,56	0,00	0,00	0,00	8 429,42
Outros Ativos intangíveis	20 598,50	0,00	0,00	0,00	0,00	20 598,50
<b>Total</b>	<b>45 136,86</b>	<b>444,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>45 581,42</b>

## 7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023			2024			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	72,83	2 536,15	0,00	201,31	1 696,10	0,00	86,53
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 654,43	115 210,96	307,70	1 771,15	115 955,10	1 658,80	1 676,42
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 727,26</b>	<b>117 747,11</b>	<b>307,70</b>	<b>1 972,46</b>	<b>117 651,20</b>	<b>1 658,80</b>	<b>1 762,95</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<b>117 809,61</b>			<b>119 519,51</b>

## 8 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	Nº Medio utentes	2023	N.º. Medio utentes
<b>Prestação de Serviços</b>				
Refeições escolares	16 389,12		14 137,07	
Mensalidades ERPI	529 764,96	52	470 384,51	50
Comparticipações -Segurança Social-ERPI	247 902,93	34		
Mensalidades. Centro dia	68 206,72	27	53 703,19	27
Comparticipações -Segurança Social-Centro Dia	52 403,21	27		
Mensalidades SAD	37 656,97	17	36 793,22	18
Comparticipações -Segurança Social-SAD	64 702,35	15		
Quotas e joia irmão	1 548,00		1 552,00	
Refeições sociais	0,00		0,00	
Transportes ambulância (faturados aos utentes)	227,98		887,74	
Serviços secundários	1782,63		2 643,37	
<b>Total</b>	<b>1 020 584,87</b>		<b>580 098,10</b>	

Por indicação da FAQ39 da comissão normalização contabilística (CNC) que determina o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o estado e as entidades do sector não lucrativo, esclarece que:

*“-Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 72- prestação de serviços.”*

Isto para dizer que os valores recebidos nos acordos de cooperação com a segurança social serão contabilizados como prestação de serviços e não subsídios do estado, que estão contemplados nas rubricas:

721511-Comparticipações -Segurança Social-ERPI- 247 902,63 €

721521-Comparticipações -Segurança Social-Centro Dia-52 403,21 €

721531-Comparticipações -Segurança Social-SAD-64 702,35 €

## 9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões/ Reversões

No período de 2024 não ocorreram quaisquer provisões.

2023					
	Saldo em 1 Janeiro	Constituições	Utilizações	Reversões	Saldo em 31 Dezembro
	24612,57	0,00	-19000,00	-5612,57	0,00
<b>total</b>	<b>24612,57</b>	<b>0,00</b>	<b>-19000,00</b>	<b>-5612,57</b>	<b>0,00</b>

## 10 Subsídios do Governo e apoios do Governo e outros

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Outros subsídios":

Descrição	2024	Nº Medio anual utentes	2023	N.º. Medio anual utentes
<b>Subsídios da Segurança social</b>				
ERPI	0,00		219 341,46	34
Centro dia	0,00		52 441,83	27
SAD	0,00		59 055,06	15
<b>total</b>	<b>0,00</b>		<b>330 838,35</b>	
<b>Outros subsídios</b>				
CMF	500,00		0,00	
<b>Total</b>	<b>500,00</b>		<b>0,00</b>	
<b>Doações</b>	<b>18 568,85</b>		<b>15 191,80</b>	
<b>Total</b>	<b>19 068,85</b>		<b>346 030,15</b>	

O mesmo se verifica nesta rubrica " *Subsídios do governo e apoios do governo e outros*", apenas contempla os outros subsídios tanto da segurança social como de outras entidades.

## 11 Benefícios dos empregados

O número **médio** de pessoas ativas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 45 e em 31/12/2024 mantem-se os 45.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	601 763,34	571 894,42
Encargos sobre as Remunerações	133 539,60	127 361,99
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 836,12	4 312,45
Outros Gastos com o Pessoal/IEFP	33 621,17	29 980,00
<b>Total</b>	<b>775 760,23</b>	<b>733 548,86</b>

## 12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	2 160,45	2 770,67
Utentes	12 941,41	11 768,12
Utentes-adiantamentos	-8 764,75	-7 011,70
<b>total</b>	<b>6 337,11</b>	<b>7 527,09</b>

### 13.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Adiantamento fornecedores imobilizado	218,50	17422,30
<b>Total</b>	<b>218,50</b>	<b>17422,30</b>

### 13.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	6 669,84	2 314,10
Prestação serviços HSA	58,43	68,42
Contrato assistência controle pragas	67,65	82,00
Renda e Seguro Impressora/leitor	240,96	346,95
Assistência medica	750,00	750,00
Renovação certificado energético	775,04	1 179,40
Anuidade receituário medico	147,09	293,85
Consumo Gás propano	0,00	2 934,93
Inspeção elevador	170,70	0,00
Contrato anuidade F3M/domínio site	272,74	0,00
<b>Total</b>	<b>9 152,45</b>	<b>7 969,65</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Comparticipação -Mensalidade Jorge Lucas	35026,35	36 159,35
<b>Total</b>	<b>35026,35</b>	<b>36 159,35</b>



### 13.4 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2024	2023
Fundo compensação trabalhador-SSOCIAL	3 732,98	3 732,98
Outros investimentos financeiros-CCAM	2 500,00	0,00
<b>Total</b>	<b>6 232,98</b>	<b>3 732,98</b>

Esta rubrica inclui 2500 € referente aquisição de títulos de capital à CCAM, uma das condições do empréstimo obtido pela mesma.

### 13.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	244,42	249,99
Depósitos à ordem	60 022,63	24 921,94
<b>Total</b>	<b>60 267,05</b>	<b>25 171,93</b>

### 13.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1 008 434,49	0,00	0,00	1 008 434,49
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	203 729,52	0,00	78 999,41	124 730,11
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	377 170,31	270 609,81	25 600,27	622 179,85
<b>Total</b>	<b>1 589 334,32</b>	<b>270 609,81</b>	<b>104 599,68</b>	<b>1 755 344,45</b>

A rubrica "outras variações nos fundos patrimoniais" inclui 265 609,81 € recebidos pela segurança social- PARES 3.0, e 5000 € apoio da CMF para a Requalificação da Casa social "Manuel Carrega".

### 13.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	30 689,39	27 893,40
Fornecedores c/ imobilizado	9 798,57	554,73
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-218,50	-218,50

### 13.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 801,82	1 543,37
<b>Total</b>	<b>9 801,82</b>	<b>1 543,37</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 143,24	369,86
Retenções na fonte (IRS)	4 796,50	4 825,00
Segurança Social	28 340,49	26 171,65
<b>Total</b>	<b>42 280,23</b>	<b>31 366,51</b>

### 13.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		631,62		12 333,44
Outras operações		13,25		9,45
<b>Total</b>		<b>644,87</b>		<b>12 342,89</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>				
Ferías e sub ferías e encargos		113 230,75		99 741,13
Água/electricidade/comunicações		4 161,96		2 395,61
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>117 392,71</b>	<b>0,00</b>	<b>102 136,74</b>

### 13.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	42 404,13	30 843,67
Materiais	2 840,08	3 283,32
Energia e fluidos	89 245,90	50 606,35
Deslocações, estadas e transportes	262,08	963,66
Serviços diversos	41 816,18	39 132,71
<b>Total</b>	<b>176 568,37</b>	<b>124 829,71</b>

### 13.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	50,00	982,06
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	552,77
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	15,44
Outros rendimentos	36 795,97	34 960,46
<b>Total</b>	<b>36 845,97</b>	<b>36 510,73</b>

Na rubrica “outros rendimentos” inclui a imputação dos subsídios ao investimento de equipamentos e edifícios, como também o reembolso da consignação do IRS.

### 13.12 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	135,37	345,83
Dívidas incobráveis	126,75	0,00
Gastos investimentos não financeiros-ativo Centro dia	68 422,01	0,00
Outros Gastos	7 531,61	6 999,15
<b>Total</b>	<b>76 215,74</b>	<b>7 344,98</b>

Na rubrica “Gastos investimentos não financeiros- Ativo fixo tangível-Centro Dia” – 68 422,01 € refere-se ao valor contabilístico do edifício do Centro Dia o qual foi demolido, de acordo com a Norma Contabilística das Entidades do Sector Não Lucrativo paragrafo 7.1.

Esse valor do edifício “Centro Dia”, ativo fixo tangível, deve ser incluído nos resultados quando for desreconhecido conforme o paragrafo n.º 7.25 da mesma Norma.

### 13.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	1,24	0,64
<b>Total</b>	<b>1,24</b>	<b>0,64</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>1,24</b>	<b>0,64</b>

### 13.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

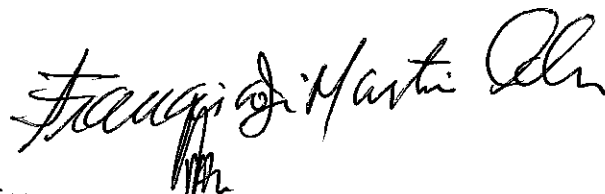
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 27 fevereiro de 2025.

---

Soalheira, 27 fevereiro de 2025.


**A Mesa Administrativa**

Provedor; Francisco José Martins Adão

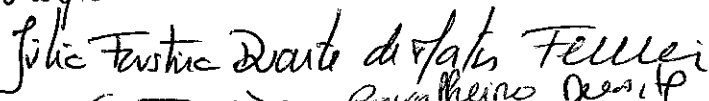


Vice-provedor; Joao Carlos Guterres Filipe

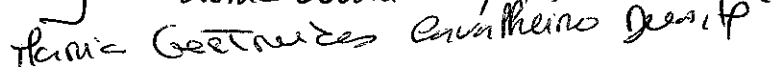
Tesoureiro; Joaquim Duarte Alves



Secretario; Júlia Faustina Duarte Matos Ferreira

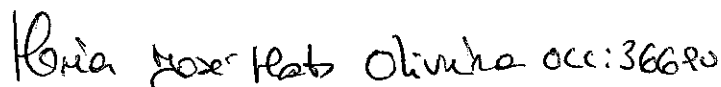


Vogal; Maria Gertrudes Cavalheiro Duarte



**Contabilista Certificado**

Maria José Matos Oliveira



---

## RELATÓRIO DE GESTÃO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Soalheira, apresenta o Relatório de Gestão, relativamente aos assuntos mais importantes relacionados com as várias respostas sociais durante o ano 2024.

Um dos pontos mais importantes que aconteceram no ano 2024 para a Instituição foi o início das obras de ampliação e remodelação do lar, centro dia e serviço ao apoio domiciliário, a qual foi adjudicada por 2 082 500 € apesar de ter havido necessidade de contrair um empréstimo no montante de 1 000 000,00 € à CCAM.

Foi aprovado pelo segurança social (PARES 3.0) a quantia de 977 512,00 € e assinado com a CMF um protocolo para compartilhar a obra em 260 000,00 € para a concretização da obra.

Até ao fim do ano transato recebeu-se do PARES a quantia 265 609,81 € que serviram para pagar todo o trabalho faturado.

Relativamente ao funcionamento do Lar, Centro dia e SAD, tem sido um desafio para todos os colaboradores conseguirem coordenar todos os serviços em vários locais, mas objetivo é continuar a prestar um bom serviço aos nossos utentes de todas as respostas sociais porque é a razão da existência da santa casa.

Quanto à situação económica e financeira da Instituição, verificou-se uma subida das receitas cerca de 13% nos serviços prestados, mensalidades, quotas, e cerca de 5.5 % nas participações da segurança social dentro dos acordos os quais são um apoio ao pagamento das mensalidades.

No ponto 8- **“Redito”** – explica-se que, de acordo com a *Norma contabilística para as entidades do Sector não lucrativo as verbas provenientes dos acordos de cooperação são atribuídas como apoio ao pagamento das mensalidades devidas pelos utentes*, logo estarem na mesma rubrica.

Nos gastos, a alimentação mantém os valores em comparação ao ano anterior. Os gastos com o pessoal subiram cerca de 5% pelas atualizações dos salários que tiveram por base o contrato coletivo de trabalho e a subida do SMN.

Na rubrica *“fornecimentos e serviços externos”* verifica-se o maior aumento, nomeadamente com a eletricidade, teve-se alguns meses os painéis fotovoltaicos desligados por causa das obras, requisitou-se mais um contador, e ainda há dois edifícios a consumir mais energia como é o caso da cozinha e centro cultural, e que não estão ligados aos painéis fotovoltaicos.

Handwritten signature and initials in the top right corner, including the letters 'ABS' and a large, stylized signature.

---

No gás a granel, deixou-se de ter os descontos porque não atingimos o consumo previsto no contrato, e ainda houve um aumento no consumo do gás propano na cozinha.

As reparações dos equipamentos causado pelo excesso de utilização aumentaram cerca de 50% e o gasto pela remodelação do edifício onde estavam instalados os serviços da GNR para poder funcionar a cozinha.

Na rubrica "outros gastos", inclui o gasto extraordinário no montante de 68 422,01 € referente à quantia escriturada já desreconhecida do valor do edifício do centro dia, uma vez que foi demolido.

Este valor é só considerado no ano 2024, mas influencia os resultados já anteriormente negativos.

Sem este valor poder-se-ia dizer que houve uma diminuição dos resultados operacionais de 15 281,61 € negativos em 2023, para 3 142,15 € negativos em 2024.

Numa análise geral o ano 2024 atingiu-se uma melhoria nos resultados operacionais, mas, no entanto, por força da norma contabilística para as entidades do sector não lucrativo, o gasto de 68 422,01 € é incluído nos resultados e por força disso vai ser apresentado resultado líquido negativo de 133 029,43 €.

Queremos agradecer a todos os colaboradores pelo desempenho e dedicação que têm mostrado nos cuidados com os nossos utentes, e a todos os elementos da Direção da Santa Casa Misericórdia da Soalheira.

*Handwritten signatures and initials:*  
A  
AB  
HG  
Jenny

AB
   
 h NO
   
 J. Matos

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DA SOALHEIRA**

Contribuinte: 501 410 740

euros

**BALANÇO (Individual ou consolidado) em 14 de ANO 2024**

Rubricas	Notas	2024	2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	1 232 616,90	1 123 028,31
Bens do património histórico e cultural	5	531 271,68	531 271,68
Activos Intangíveis	6	485,70	930,26
Investimentos financeiros	13,4	6 232,98	3 732,98
Subtotal		1 770 607,26	1 658 963,23
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	1 762,95	1 972,46
Creditos a receber	13,1	6 337,11	7 527,09
Estado e outros entes públicos	13,8	9 801,82	1 543,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	13,3	9 152,45	7 969,65
Outros activos correntes	13,2	218,50	17 422,30
Caixa e depósitos bancários	13,5	60 267,05	25 171,93
Subtotal		87 539,88	61 606,80
<b>Total do activo</b>		<b>1 858 147,14</b>	<b>1 720 570,03</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	13,6	1 008 434,49	1 008 434,49
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		124 730,11	203 729,52
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações de fundos patrimoniais		622 179,85	377 170,31
Subtotal		1 755 344,45	1 589 334,32
Resultado líquido do exercício		-133 029,43	-78 999,41
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 622 315,02</b>	<b>1 510 334,91</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13,7	30 689,39	27 893,40
Estado e outros entes publicos	13,8	42 280,23	31 366,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	13,3	35 026,35	36 159,35
Outros passivos correntes	13,9/13,7/13,2	127 836,15	114 815,86
Outros passivos financeiros			
Subtotal		235 832,12	210 235,12
<b>Total do Passivo</b>		<b>235 832,12</b>	<b>210 235,12</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 858 147,14</b>	<b>1 720 570,03</b>

Soalheira,31-12-2024  
 Contabilista Certificado  
 (Maria Jose Matos Oliveira)

A Mesa Administrativa  
 Provedor( Francisco Jose Martins Adão)  
 Viceprovedor( Joao Carlos Guterres Filipe)  
 Tesoureiro(Joaquim Duarte Alves)  
 Secretario(Julia Faustina Duarte Matos Ferreira)  
 Vogal(Maria Gertrudes Cavalheiro Duarte)

*[Handwritten signature]*

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DA SOALHEIRA**

Contribuinte:501410740

Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2024  
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	1 020 584,87	580 098,10
Subsídios, doações e legados à exploração	10	19 068,85	348 030,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-119 519,51	-117 809,61
Fornecimentos e serviços externos	13.10	-176 568,37	-124 829,71
Gastos com o pessoal	11	-775 760,23	-733 548,86
Reversões	9	0,00	5 612,57
Outros rendimentos	13.11	36 797,11	36 510,73
Outros gastos	13.12	-76 166,88	-7 344,98
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-71 564,16</b>	<b>-15 281,61</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5/6	-61 464,03	-63 717,16
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-133 028,19</b>	<b>-78 998,77</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	13.14	-1,24	-0,64
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-133 029,43</b>	<b>-78 999,41</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-133 029,43</b>	<b>-78 999,41</b>

Soalheira 31-12-2024  
Contabilista Certificado  
(Marta Jose Matos Oliveira)

**A Mesa Administrativa**  
Provedor( Francisco Jose Martins Adão)  
Viceprovedor( Joao Carlos Guterres Filipe)  
Tesooureiro(Joaquim Duarte Alves)  
Secretario(Julia Faustina Duarte Matos Ferreira)  
Vogal(Maria Gertrudes Cavalheiro Duarte)



SANTA CASA DA MISERICORDIA DA SOALHEIRA

Contribuinte: 501410740  
Moeda: EUR

*Handwritten signature and initials*

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo) 14 de 2024

RUBRICAS	Notas	2024	2023
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 015 380,60	624 202,57
pagamentos de subsídios		19 068,85	330 838,35
pagamentos de apoios		270 609,81	25 567,94
pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-317 705,87	-295 165,63
Pagamentos ao pessoal		-768 742,07	-564 919,05
Caixa geradas pelas operações		218 611,32	120 524,18
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		48 215,30	-181 100,28
Fluxos das actividades operacionais (1)		266 826,62	-60 576,10
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-229 231,50	-17 524,63
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-229 231,50	-17 524,63
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-2 500,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-2 500,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		35 095,12	-78 100,73
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		25 171,93	103 272,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		60 267,05	25 171,93

Soalheira, 31-12-2024  
Contabilista Certificado  
(Maria Jose Matos Oliveira)

A Mesa Administrativa  
Provedor( Francisco Jose Martins Adão)  
Viceprovedor( Joao Carlos Guterres Filipe)  
Tesoureiro(Joaquim Duarte Alves)  
Secretario(Julia Faustina Duarte Matos Ferreira)  
Vogal(Maria Gertrudes Cavalheiro Duarte)

AA  
AA  
AA  
by  
Júlio

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024						Valores em Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ERI	CDIA	SAD	PERÍODOS		
					31-12-2024	31-12-2023	
Vendas e serviços prestados	8	794 634,23	122 409,79	103 540,85	1 020 584,87 €	580 098,10 €	
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2 600,52 €	8 892,30 €	7 576,03 €	19 068,85 €	346 030,15 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-101 591,58 €	-10 756,76 €	-7 171,17 €	-119 519,51 €	-117 809,61 €	
Fornecimentos e serviços externos	13.10	-161 863,17 €	-8 889,11 €	-5 816,09 €	-176 568,37 €	-124 829,71 €	
Gastos com o pessoal	11	-543 035,76 €	-133 682,28 €	-99 042,19 €	-775 760,23 €	-733 548,86 €	
Reversões	9	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 612,57 €	
Outros rendimentos e ganhos	13.11	27 119,29 €	5 852,72 €	3 873,97 €	36 845,97 €	36 510,73 €	
Outros gastos e perdas	13.12	-43 464,82 €	-19 974,94 €	-12 775,98 €	-76 215,74 €	-7 344,98 €	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-25 601,29 €</b>	<b>-36 148,28 €</b>	<b>-9 814,58 €</b>	<b>-71 564,16 €</b>	<b>-15 281,61 €</b>	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5/6	-52 449,71 €	-4 211,80 €	-4 802,52 €	-61 464,03 €	-63 717,16 €	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-78 051,00 €</b>	<b>-40 360,08 €</b>	<b>-14 617,11 €</b>	<b>-133 028,19 €</b>	<b>-78 998,77 €</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Juros e gastos similares suportados	13.14	-1,05 €	-0,11 €	-0,07 €	-1,24 €	-0,64 €	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-78 052,05 €</b>	<b>-40 360,20 €</b>	<b>-14 617,18 €</b>	<b>-133 029,43 €</b>	<b>-78 999,41 €</b>	
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-78 052,05 €</b>	<b>-40 360,20 €</b>	<b>-14 617,18 €</b>	<b>-133 029,43 €</b>	<b>-78 999,41 €</b>	

Soalheira, 31-12-2024  
Contabilista Certificado  
(Maria Jose Matos Oliveira)

A Mesa Administrativa  
Provedor (Francisco Jose Martins Adão)  
Viceprovedor (João Carlos Guterres Filipe)  
Tesoureiro (Joaquim Duarte Alves)  
Secretário (Julia Faustina Duarte Matos Ferreira)  
Vogal (Maria Gertrudes Cavalheiro Duarte)